



IDENTIFICAÇÃO

Curso: Pedagogia

Componente Curricular: GCH028 - Filosofia da educação

Turma: 13915

Fase: - Filosofia – 6ª fase

Ano/Semestre: 2016.1 - Noturno

Número de Créditos: 4

Carga horária - Hora Aula: 72 h/a

Carga horária - Hora Relógio: 60 h

Professor: Odair Neitzel

Atendimento ao Aluno: agendar pelo email odair.neitzel@uffs.edu.br

OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação de professores para atuar na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. (BRASIL, 2010, p. 33).

EMENTA

A educação como objeto da reflexão filosófica. A Paidéia na Grécia Antiga. A educação segundo o modelo cristão. O ideal da educação no projeto iluminista. Modernidade, filosofia e educação. As filosofias contemporâneas e a educação.

JUSTIFICATIVA

Filosofia da Educação é componente curricular do curso de Filosofia e tem como objetivo proporcionar aos alunos, o contato e a reflexão sobre os temas educacionais a partir de uma perspectiva filosófica. Nesse sentido, cabe à disciplina discutir a relação entre a Filosofia e a Educação, refletindo sobre os pressupostos filosóficos que compõem o pensamento e a prática pedagógica, além de debater o modo como tais elementos se relacionam com o funcionamento da sociedade.

4. OBJETIVOS:

4.1. GERAL: Dialogar e construir entendimentos sobre os pressupostos filosóficos/teóricos da ação pedagógica e suas contribuições para a educação.

4.2. ESPECIFICOS:

- Compreender a relação entre Filosofia e Educação, suas implicações na formação do educador e na prática educativa;
- Refletir sobre os diversos elementos que compõem a ação pedagógica a partir de uma perspectiva filosófica;
- Identificar os fundamentos filosóficos de teorias e práticas pedagógicas;
- Pensar sobre a relação entre a prática educativa e a sociedade.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.	01/03	Apresentação da disciplina e discussão do plano de ensino
2.	08/03	Em defesa da escola
3.	15/03	A filosofia da educação como postura reflexiva nos processos



		educacionais
4.	22/03	Sócrates Educador
5.	29/03	Platão: O primeiro Alcebiades, o Menon e Protágoras.
6.	05/04	Avaliação
7.	12/04	Educação e Filosofia da Linguagem – Do De Magistro de Santo Agostinho
8.	19/04	O Emílio de Rousseau – Da educação natural para a vida social.
9.	26/04	Sobre a Pedagogia e o que é esclarecimento em Kant
10.	03/05	A pedagogia Geral de Johann Friedrich Herbart
11.	10/05	Avaliação
12.	17/05	John Dewey e a educação progressiva pela Experiência para a Democracia
13.	24/05	Adorno e a Educação para a Emancipação
14.	31/05	Arendt e a Crise na educação
15.	07/06	Atividade de pesquisa
16.	14/06	Atividade de pesquisa
17.	21/06	Avaliação
18.	28/06	Recuperação

OBS: O conteúdo programático poderá ser alterado pelo professor caso julgue necessário, considerando o andamento da disciplina.

6. METODOLOGIA

- As atividades no componente curricular de Filosofia da Educação, no que diz respeito a metodologia enquanto procedimento, tem como seu recurso principal a referência bibliografia. Estas serão objeto de leituras nas aulas e em atividades extra classe, sendo inclusive material de referência das atividades de grupo e seminários de discussão dos mesmos. As aulas ainda, caso seja necessário aprofundar determinado assunto, poderão metodologicamente ser expositivas-dialogadas.
- No que diz respeito a metodologia enquanto perspectiva epistemológica, estas farão uso da análise dos textos e fenômenos, serão dialéticos em relação ao processo de pensar os conceitos em confronto com os fatos, conceitos e argumentos presentes nos textos, e que ao final pretendem a partir desse processo de caminhada pelos referências teóricos e fenomenológicos, realizar um processo de interpretação e conseqüente enfrentamento das situações que dizem respeito a educação em seu sentido geral e amplo, como deve ser compreendido o campo de saber da pedagogia.
- Com isso podemos sintetizar que as aulas de Filosofia da Educação metodologicamente seguem os passos de problematização e construção de um problema, seguido do recurso as referenciais teóricos como levantamento de dados e argumentos sustentado na tradição o pensamento filosófico





e, a partir deste arcabouço teórico, o enfrentamento do problema e das questões levantadas na problematização.

7. AVALIAÇÃO

- Conforme o Resolução nº 4/201 do CONSUNI/CGRAD, O “estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular”. Poderão ser considerados diversos instrumentos de avaliação como prova, resenhas, apresentação de trabalhos, participação nos seminários, elaboração de materiais didáticos, participação e assiduidade nas aulas entre outros. O meio será definido de acordo com o que se apresentar mais apropriado, na percepção do professor, para acompanhar e avaliar os processos de aprendizagem.
- *As atividades avaliativas levarão em consideração, a compreensão dos conceitos e conteúdos estudados, clareza e rigor textual, capacidade de se expressar claramente, capacidade de argumentação, pontualidade e organização na elaboração e entrega dos trabalhos.*
- A nota final será a **média aritmética** das diversas atividades.
- Instrumentos de avaliação são: o seminário (organização, elaboração e apresentação), o trabalho escrito (conforme normas propostas pelo professor), avaliação escrita e individual.
- O uso dos instrumentos será definido pelo professor conforme a necessidade e será informado com antecedência pelo professor.

Recuperação:

Para os estudantes que não obtiverem nota mínima nas avaliações escritas e individuais, será ofertada oportunidade de recuperação, que permitirá a obtenção de uma nova nota que substituirá a anterior.

8. REFERÊNCIAS

8.1.BÁSICAS:

- ADORNO, Theodor W. *Educação e Emancipação*. São Paulo: Paz e Terra, 1995.
- AGOSTINHO, Santo. *De magistro*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção Os Pensadores)
- JAEGER, Werner. *Paidéia – A Formação do Homem Grego*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- KANT, Immanuel. *Sobre a pedagogia*. Piracicaba: UNIMEP, 2004.
- PLATÃO. *A República*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Emílio ou da Educação*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

8.2.COMPLEMENTAR:

- ARANHA, Maria L. de A. *Introdução à Filosofia da Educação*. São Paulo: Moderna, 2006.
- BACHELARD, Gaston. *A formação do espírito científico*. Rio de Janeiro: Contraponto Editora, 1996.
- DEWEY, John. *Democracia e Educação: introdução à Filosofia da Educação*. São Paulo: Melhoramentos, 1979.
- GRAMSCI, Antônio. *Concepção dialética da história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.
- _____. *Os intelectuais e a organização da cultura*. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.
- KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: o que é esclarecimento? In: *Textos seletos*. Petrópolis: Vozes, 1974
- LUCKESI, Cipriano C. *Filosofia da educação*. São Paulo: Cortez, 1991.



MAKARENKO, Anton. *Poema Pedagógico*. São Paulo: Ed. 34, 2005.

PAGNI, P. A.; SILVA, Divino José da (Orgs.). *Introdução à Filosofia da Educação. Temas contemporâneos e história*. São Paulo: Editora Avercamp, 2007.

PERISSE, Gabriel. *Introdução à Filosofia da Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008

8.3 Sugestões:

ARENDRT, H. A crise na Educação. In: *Entre o passado e o futuro*. Tradução Mauro W. Barbosa De Almeida. São Paulo: Perspectiva, 2002. p. 221–246.

BIESTA, Gert. *Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano*. Tradução Rosaura Eichenburg. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

BOLZAN, J. *Habermas: razão e racionalização*. Ijuí: Unijuí, 2005.

BRASIL. *Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia*. Chapecó: UFES. Disponível em: <http://www.ufes.edu.br/images/DOP/PPC_PEDAGOGIA_2013_CHAPECO_06_05_15.pdf>, 2010

CASAGRANDE, C. A. **G. H. Mead & a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

DAMÁSIO, A. *E o cérebro criou o homem*. Tradução Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

DALBOSCO, Cláudio Almir. *Educação natural em Rousseau: das necessidades da criança e dos cuidados do adulto*. São Paulo: Cortez, 2011.

DEWEY, John. **Experiência e educação**. Tradução Renata Gaspar. Petrópolis: Vozes, 2010.

DIAS CARVALHO, A. O estatuto da filosofia da educação: especificidades e perplexidades. *Revista da Faculdade de Letras e História*, v. 15-16, n. II, p. 59–94, 1999.

FLICKINGER, H. Para que filosofia da educação? - 11 teses. *Perspectiva*, v. 16, n. 29, p. 15–22, 1998.

HABERMAS, J. *Técnica e ciência como "ideologia"*. Tradução Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1968.

HERBART, J. F. *Pedagogia geral*. Tradução Ludwig Scheidl. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.

Kant, Immanuel. *Crítica da razão pura*. Tradução Manuela Pinto dos Santos; Alexandre Fradique Morujão. 5ª. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

_____. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. Tradução Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 2007. p. 1–120

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. *Em defesa da escola: uma questão pública*. Tradução Cristiana Antunes. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

SASS, Odair. *Crítica da razão solitária: a psicologia social segundo George Herbart Mead*. Bragança Paulista: Editora universitária São Francisco, 2004.

PLATÃO. *Fedro - cartas; O primeiro Alcebiades*. Tradução Carlos Alberto Nunes. Belém: Editora Universitária UFPA, 2007.

Prof. Mauricio José Siewerdt
SIAPE nº. 1169815
Coordenador do Curso de Pedagogia
Universidade Federal da Fronteira Sul
Campus Chapecó-SC